



PRISMAS 2

COORDENAÇÃO JORGE COLI



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor
Vice-reitora

Carlos Gilberto Carlotti Junior
Maria Arminda do Nascimento Arruda



EDITORA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Diretor-presidente

Sergio Miceli Pessoa de Barros

COMISSÃO EDITORIAL

Presidente

Rubens Ricupero

Vice-presidente

Maria Angela Faggin Pereira Leite

Clodoaldo Grotta Ragazzo

Laura Janina Hosiasson

Merari de Fátima Ramires Ferrari

Miguel Soares Palmeira

Rubens Luis Ribeiro Machado Júnior

Suplentes

Marta Maria Galdes Teixeira

Primavera Borelli Garcia

Sandra Reimão

Editora-assistente

Carla Fernanda Fontana

Chefe Div. Editorial

Cristiane Silvestrin



FELIPE MARTINEZ

O ESCOLAR,
DE VINCENT VAN GOGH

Copyright © 2023 by Felipe Martinez

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Martinez, Felipe

O Escolar, de Vincent van Gogh / Felipe Martinez. –
São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2023.
(Coleção Prismas, 2)

Bibliografia.

ISBN 978-65-5785-124-1

1. Pós-impressionismo (Arte) 2. Pintura – apreciação 3. Pintores –
Biografia – Países Baixos 4. Pintores – Holanda 4. Gogh, Vincent van,
1853-1890 I. Título. II. Série.

23-150557

CDD-750.92

Índices para catálogo sistemático:

1. Pintores: Biografia e obra 750.92

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

Direitos reservados à

Edusp – Editora da Universidade de São Paulo
Rua da Praça do Relógio, 109-A, Cidade Universitária
05508-050 – São Paulo – SP – Brasil
Divisão Comercial: tel. (11) 3091-4008 / 3091-4150
www.edusp.com.br – e-mail: edusp@usp.br

Printed in Brazil 2023

Foi feito o depósito legal

INTRODUÇÃO 7

1. A GRANDE FESTA POPULAR 18

2. DUAS FAMÍLIAS 32

3. CORES E JAPÃO 42

4. ARLES 56

5. A FAMÍLIA ROULIN 78

6. RETRATOS MODERNOS 104

7. PROVENIÊNCIA 124

8. DA ALEMANHA AO BRASIL 136

CONSIDERAÇÕES FINAIS 145

VINCENT VAN GOGH: CRONOLOGIA 151

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 153

ANEXOS 157

LISTA DE FIGURAS 167

INTRODUÇÃO

O BRASIL FOI O DESTINO DE UM DOS RETRATOS pintados pelo artista holandês Vincent van Gogh em 1888, quando morava em Arles, sul da França. Antes de chegar ao país, a pintura passou por exposições e coleções importantes na Alemanha. Desembarcou na cidade de Salvador, 64 anos depois de o artista a ter pintado, onde foi recebida com uma grande festa popular – pelo menos assim foi chamada nas notícias de jornal da época –, que contou com discursos de autoridades e com crianças de uniforme escolar. Também houve *shows* de nomes da música brasileira, como Pixinguinha, Benedito Lacerda, Dorival Caymmi e Luiz Gonzaga. Tudo isso para receber

uma pintura feita por Van Gogh no ano da Abolição da Escravatura no Brasil, e pensada como parte de um grupo de obras, como parte de um todo. É o retrato de um menino que parece inquieto em uma cadeira de madeira simples; bochechas rosadas, rosto esverdeado, veste um uniforme escolar azul e um quepe verde turquesa. O fundo se divide em duas faixas, a inferior, laranja – em contraste com o azul da roupa – e a superior, vermelha, em contraste com o rosto e o chapéu.

Os meses finais de 1888 foram especialmente produtivos para o holandês: a cada dois dias, ele produziu pelo menos uma obra, entre pinturas e desenhos¹. Além disso, desde outubro, Van Gogh vivia na companhia do pintor francês Paul Gauguin, que conhecera no ano anterior, quando morava em Paris com o irmão mais novo, Theo van Gogh. Em Arles, pintou retratos de pessoas que encontrava e que aceitavam posar e dos poucos amigos que fez na cidade. Entre essas pessoas estava uma família composta por um carteiro, sua esposa e três filhos. Van Gogh pintou cada membro dessa família pelo menos uma vez. Em carta² enviada a Theo em dezembro de 1888, relata ter pintado os retratos de “uma família inteira”, o “marido, a mulher, o bebê, o garoto e o filho de 16 anos”, todos em telas de tamanho 15, aproximadamente 65 por 54 centímetros. O garoto, então com 11 anos, é Camille Roulin, modelo do retrato que está hoje no acervo do Museu de Arte de São Paulo (Masp), conhecido como *O Escolar* e recebido na “grande festa popular” de Salvador. Junto com ele chegou *Menina com as Espigas*, de Pierre Auguste Renoir, também pertencente ao acervo do museu (figuras 1 e 2).

O Escolar não é a única pintura de Van Gogh que pode ser vista em São Paulo. O Masp possui quatro obras que com certeza foram pintadas pelo artista. Além de *O Escolar*, lá também estão *A Arlesiana*, *Passeio ao Crepúsculo* e *Banco de Pedra no Asilo de Saint-Rémy* (figuras 3, 4 e 5). Cada uma delas tem sua própria história, tanto no que diz respeito à época em que foram pintadas quanto ao que aconteceu com elas após a morte do artista, quando deixaram seus donos originais e migraram para outras coleções, até chegar ao museu brasileiro. São histórias que continuam mesmo depois de as obras terem chegado a seu destino presente. Passam pelo que foi escrito sobre os quadros, pelas dúvidas dos especialistas, pela cultura do país

1 Ver Ronald Pickvance, *Van Gogh in Arles*, *Van Gogh in Arles*, 1984, p. 11.

2 Carta 723. A numeração segue o *site* vangoghletters.org, criado pela equipe de pesquisa do Museu Van Gogh.

LANÇAMENTO 2023

JÁ DISPONÍVEL

LIVRARIA VIRTUAL

www.edusp.com.br/loja

LIVRARIAS

www.edusp.com.br/livrarias

INFORMAÇÕES

Divulgação Edusp

divulga@usp.br

